



2º WORKSHOP

Melhoramento Vegetal

Contribuições, Avanços e Perspectivas para o Cerrado Brasileiro
- 14 a 16 de junho de 2016 | Campo Grande, MS -

Avaliação agrônômica de híbridos de *Brachiaria* spp. pré-selecionados do Programa de Melhoramento da Embrapa Gado de Corte

MACHADO, W. K. R. (1)*; BARRIOS, S. C. L. (2); VALLE, C. B. DO (2); JANK, L. (2); SANTOS, M. F. (2); MATEUS, R. G. (3); AMARAL, P. N. C. DO (4)

(1) Mestrando em Zootecnia – Produção Animal no Cerrado/Pantanal – UEMS. Bolsista CAPES, Aquidauana/MS – Brasil

(2) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte - CNPQC, Melhoramento de Forrageiras Tropicais, Campo Grande/MS – Brasil

(3) Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – UFMS. Bolsista FUNDECT/CAPES, Campo Grande/MS – Brasil

(4) Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia – UEMS/Aquidauana/MS – Brasil.

*Autor para correspondência: kim_wyverson@hotmail.com

O gênero *Brachiaria* ocupa em torno de 80% das pastagens do Brasil, mesmo sendo muito utilizada, as cultivares disponíveis apresentam limitações para serem melhoradas geneticamente. Este trabalho relata os resultados parciais da avaliação agrônômica de 96 híbridos interespecíficos de *Brachiaria* (*B. ruziziensis* x *B. brizantha* x *B. decumbens*) previamente selecionados na Embrapa Gado de Corte para caracteres agrônômicos, visando à seleção de híbridos candidatos a novas cultivares. Foi usado o delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições e cinco plantas por parcela, espaçadas de 1,0 x 0,5 m. Como testemunhas foram utilizadas as cultivares *B. brizantha* cv. Marandu, BRS Paiaguás e cv. Mulato II. As variáveis analisadas foram peso verde de campo (PVC), capacidade de rebrota (REB), produtividade de massa seca total (MST), produtividade de massa seca foliar (MSF), porcentagem de folhas (%F) e relação folha: colmo (RFC). As análises estatísticas foram realizadas no software Selegen REML/BLUP utilizando a abordagem de modelos mistos. Para as variáveis PVC, MST, MSF e REB foi observada uma adequada precisão experimental, com estimativas de acurácia variando de 0,79 para MSF a 0,89 para REB. Observou-se existência de variabilidade genética entre os híbridos para todas as variáveis ($p < 0.01$), exceto %F e RFC. As estimativas de herdabilidade entre médias de genótipos variaram de 0,11 para RFC a 0,80 para REB. A interação genótipos x cortes foi significativa para todos os caracteres avaliados ($p < 0.01$), com exceção de RFC. Híbridos com melhor desempenho em relação a cultivar Marandu foram identificados para cada carácter, sendo que essa cultivar ocupou a 41ª posição para PVC, 27ª para MST, 32ª para MSF, 73ª para %F, 91ª para RFC e 68ª para REB. Com uma intensidade de seleção de 5 e 10% o GS em relação a cultivar Marandu foi de 35,09 e 29,12% para PVC; 28,42 e 24,08% para MST; 32,41 e 27,30% para MSF; 3,78 e 3,30% para %F; 16,17 e 12,06% para RFC e 17,11 e 16,50 para REB, respectivamente. Esses resultados demonstram a existência de variabilidade genética e a possibilidade de selecionar híbridos superiores a cv. Marandu, candidatos a novas cultivares.

Palavras-Chave: Ganho genético, híbridos apomíticos, melhoramento de *Brachiaria*, novas cultivares.

Parceria/Apoio financeiro: CAPES e UNIPASTO.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Promoção:



MONSANTO

